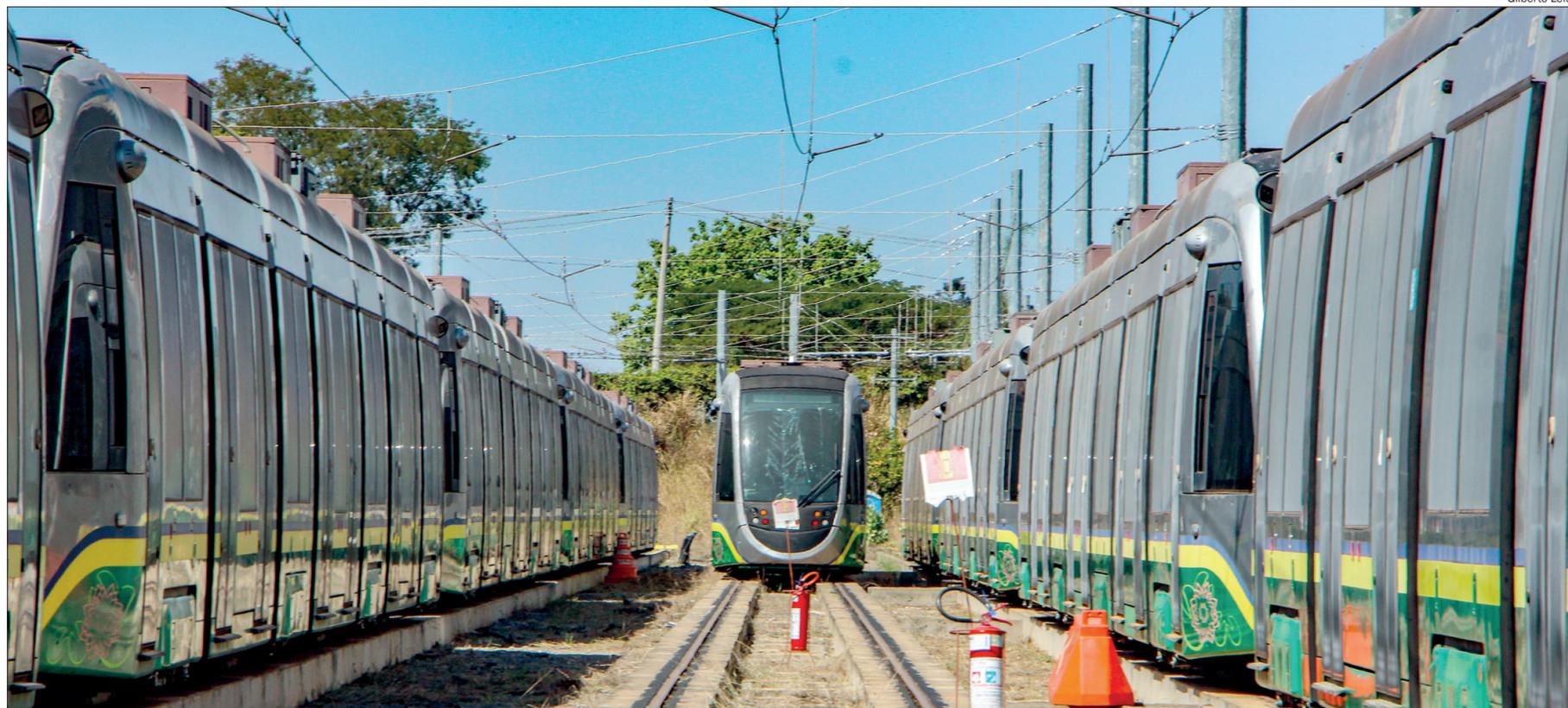


Comitativa federal defende a conclusão das obras do VLT



Gilberto Leite

Membros da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realizaram uma fiscalização nas obras inacabadas do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em Cuiabá e Várzea Grande. A comitativa vistoriou os principais pontos com obras inacabadas do VLT, como os dois viadutos da Avenida Fernando Correa, o Largo do Rosário e Avenida da FEB. Ao final, partiram para o Centro de Manutenção e Controle Operacional, onde ficam armazenados os trens e vagões adquiridos pelo Estado. "Os recursos de R\$ 1 bilhão foram investidos, a infraestrutura já está praticamente pronta e não concluir essa obra é um prejuízo enorme para a população", avaliou o presidente da Comissão, Hildo Rocha

PÁG. 3

Aumento será revisto e conta pode cair até 5%

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que vai revisar os reajustes tarifários já aprovados pela agência este ano, para cumprir a lei que determinou a devolução de impostos cobrados indevidamente dos consumidores. Entre os processos que serão revistos está o que aumentou a conta de luz dos mato-grossenses em 22% em Mato Grosso, desde o mês de abril deste ano. A expectativa é que haja uma redução de cerca de 5% na tarifa. Especialistas comentaram os motivos que levaram a Agência e re- ver sua decisão e possíveis desdobramentos

PÁG. 7

Divulgação



Percival admite disputar o governo contra Mauro

O ex-prefeito ex-deputado Percival Muniz (MDB), que está à disposição do seu partido e da federação de esquerda, "Brasil da Esperança", para encabeçar um projeto de oposição ao governo do Estado nas eleições deste ano. Percival deixou claro que só encara a disputa contra o atual governador, Mauro Mendes (União), se tiver apoio maciço do grupo. Ele destacou que seu objetivo maior é apoiar o projeto do ex-presidente Lula (PT) à presidência

PÁG. 3

Lúdio Cabral trava o PL do Pantanal

PÁG. 5

Cuiabá de Prato Cheio atenderá mais de 15 mil famílias carentes

O programa "Cuiabá de Prato Cheio", idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro, por meio do seu Núcleo de Apoio, em conjunto com a Prefeitura de Cuiabá, passa de 1,2 mil para 26 mil refeições distribuídas por mês. Com essa nova modelagem, a primeira-dama descentralizou a política de segurança alimentar, ao levar para 14 bairros a alimentação social para população vulnerável inserida no Cadastro Único. "A grande diferença será a descentralização. Não vai ser somente um restaurante popular oferecendo alimentação social no Centro de Cuiabá. Serão 20 restaurantes oferecendo refeições para mais de 15 mil famílias que vivem em vulnerabilidade social", disse Marcia Pinheiro

PÁG. 8



Gilberto Leite

Municípios temem colapso fiscal e tentam impor freio ao Congresso

Prefeitos de todo o país querem 'colocar um freio' em medidas do Congresso Nacional e do governo federal que podem aumentar as despesas dos municípios. Eles temem um desequilíbrio fiscal generalizado nas prefeituras, que pode levar os Municípios ao colapso. Neurilan Fraga, presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), aponta que há cerca de 180 projetos na Câmara que podem onerar as prefeituras. Neurilan e demais representantes dos municípios estiveram reunidos com o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), para pedir ajuda na aprovação de uma proposta de emenda constitucional (PEC) que coloca um "freio" na criação de despesas para os municípios sem a devida compensação financeira. O presidente teria garantido apoio ao projeto

PÁG. 7



Gilberto Leite

EDITORIAL

Carregando pedras

O dinheiro anda curto para os brasileiros, mas os cofres públicos vão muito bem, obrigado. Levantamento realizado pelo Tesouro Nacional aponta que a carga tributária no país cresceu para 33,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, o maior patamar em pelo menos 12 anos. O aumento superior a dois pontos percentuais foi impulsionado pela reversão dos incentivos fiscais concedidos durante o auge da pandemia de covid-19, para evitar a quebra de generalizada dos brasileiros.

O governo federal foi quem mais 'lucrou' com o aumento dos tributos em 2021. Confor-

me os dados do Tesouro Nacional, houve crescimento de 1,53 ponto percentual (para 22,48% do PIB) na tributação federal, crescimento quase três vezes maior que a carga dos tributos estaduais, que subiu 0,55 pontos percentuais (para 9,09% do PIB). Os dados do Tesouro apontam que o melhor resultado do governo federal se deve ao retorno da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que havia sido zerado em 2020, além do aumento nas receitas com Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL),

indicando um melhor resultado das empresas.

O relatório do Tesouro mostra ainda que o peso da carga tributária no Brasil é, historicamente, muito superior à carga tributária média da América Latina, que atingiu 22,95% do PIB em 2019. Se fosse para comparar, a carga tributária no Brasil é equivalente à de países europeus, como a Alemanha. Acontece que, no quesito retorno ao contribuinte, os alemães dão um novo 7 a 1 nos brasileiros, prestando serviços públicos de qualidade, garantindo à sua população saúde, segurança, educação, previdência social, boas estradas, reembolso de medicamentos, auxílio moradia, entre outros benefícios.

O brasileiro, em geral, não é contra o pagamento de impostos, pois entende a importância de custear a máquina pública. O que causa angústia e revolta é o fato de que seus impostos são muito mal aplicados.

O aumento na arrecadação deu uma folga ao governo federal, que até ensaiou um movimento de redução de impostos – bastante oportuno em ano eleitoral, diga-se de passagem –, mas não aprofundou esse movimento nem garantiu um equilíbrio fiscal do país para longo prazo. O que se vê, na prática, é o Centrão avançando com voracidade sobre o Orçamento federal, uma ameaça difícil de mensurar à saúde fiscal do país.

Dependência tecnológica

Maria Augusta Ribeiro (*)

Num mundo globalizado e rodeado pela tecnologia, viver sem ela parece impossível. E os riscos do uso diário da tecnologia estão nos transformando em dependentes da tecnologia. #dependenciatecnologica.

Pense na coisa que mais gosta de fazer. Agora imagine você praticando ela todos os dias 24 horas por dia e 7 vezes por semana. Pode ser fazer sexo, comer chocolate ou tomar sol, uma hora o corpo vai fadigar e você vai precisar parar certo?

Com a tecnologia é o mesmo. Nossa mente, nosso corpo e nossas relações estão sendo afetadas simplesmente porque estamos usando de forma ERRADA e em EXCESSO.

Você ouviu bem, estamos todos dependentes da tecnologia uns em grau mais baixo e outros em níveis severos.

Todos os dias vemos novas tecnologias surgindo, mas a maioria das pessoas acabam extrapolando o tempo de uso e essa nova dependência, acaba sendo comparada até com vício a drogas e álcool.

Muita gente não consegue mais ficar sem um dispositivo na mão, não consegue comer

ou dormir direito sempre atado a tecnologia afetando suas rotinas negativamente.

Será que não é hora de entender melhor o que é dependência tecnológica e moderar sua utilização?

Mas o que é Dependência Tecnológica? Do ponto de vista clínico, dependência tecnológica é quando o indivíduo não consegue controlar o próprio uso que faz, seja ele, das telas, da internet, de jogos ou das redes sociais, ocasionando prejuízo e sofrimento intenso a diversas áreas da vida.

As comorbidades mais comuns apresentadas pelas pessoas são: Diminuição de rendimento profissional ou escolar, isolamento social e conflitos familiares.

De acordo com a neuropsicologia da navegação online, atividades contínuas tecnológicas comprometem progressivamente a capacidade de concentração do cérebro e isso prejudica o pensar de forma mais reflexiva, com mais foco e atenção.

E um indivíduo que não consegue se concentrar e nem descansar direito vai ter depressão, ansiedade, obesidade, Transtorno de déficit de atenção, fobia social e por aí vai.

De acordo com Andrea Jotta, pesquisadora do laboratório de psicologia em tecnologia, informação e comunicação da PUC-SP "Desde a entrada da internet discada no Brasil estamos acompanhando a evolução do uso da tecnologia pelas pessoas. E o que esperávamos ver daqui 5 ou 10 anos aconteceu do dia para a noite"

E como identificar que alguém tem dependência de tecnologia?

Isso somente pode acontecer com diagnóstico de um profissional na área da saúde. Nos pobres mortais não vamos diagnosticar ninguém ok!

Por mais na cara que esteja, que alguém que conheça tenha dependência em tecnologia, o melhor que pode fazer é buscar ajudar ou indicar que alguém busque ajuda. E não resolver o problema sozinho.

A situação se torna preocupante quando o mundo digital se sobrepõe as atividades do cotidiano e experiências da vida digital, são mais ativas que as da vida física.

Como prevenir a dependência digital? Tenha senso crítico! Sempre questione se uma tecnologia é para você.

Fique atento ao seu corpo: Problemas com o sono, dor na coluna, problemas de visão ou psicológicos podem indicar a hora de procurar ajuda.

Trabalhe para dosar o uso das tecnologias no cotidiano, e fique atento se não está prejudicando o trabalho ou estudos.

Pratique atividades ao ar-livre e em contato com a natureza.

Prefira o contato social físico ao virtual. Faça exercícios físicos e não se deixe abalar por publicações na internet.

É a primeira vez na humanidade que temos 5 gerações vivendo no mesmo tempo e espaço e isso faz com que a adoção da tecnologia seja uma premissa para existir. Mas seria legal a gente aprender mais com as experiências físicas de tanta gente ao nosso redor do que ficarmos do outro lado da tela só olhando não acham?

MARIA AUGUSTA RIBEIRO é especialista em Netnografia e Comportamento Digital.



A poesia e o jornalismo

Luiz Carlos Amorim (*)

Lembro do caderno Anexo do jornal A Notícia, grata lembrança. Hoje em dia não existe mais o Anexo, nem o jornal do qual era um suplemento. O Anexo privilegiava a cultura, a arte e a literatura. Cobriam a literatura da região, com matéria sobre poesia joinvillense. Falavam do que nós, poetas, faziam pela cidade, publicavam nossos poemas. Era bom saber que a poesia produzida na Cidade das Flores, da Dança e do Rio Cachoeira, apesar do regionalismo que havia. Mas pelo menos a região sabia de nosso trabalho e nossa produção.

Fiz parte disso, pois sou do Grupo Literário A ILHA e trabalhamos, em Joinville, nas décadas de 80 e 90, para divulgar e popularizar a poesia, levando-a à praça, às escolas, às festas, até a bares, bancos e lojas.

Quem lembra da Feira de Arte e Artesanato? Pois por quase vinte anos levamos o Varal da Poesia e o Recital de Poemas à praça, assim como levávamos também à Festa das Flores, ao Festival de Dança e a outras feiras de arte em São Bento do Sul

e Jaraguá do Sul, regularmente e a outras cidades eventualmente.

Lá pelos anos 80 não se encontrava nem a poesia dos poetas consagrados, como Drummond ou Pessoa, nas livrarias. A gente tinha que encomendar. Conseguimos fazer com que a poesia fosse mais conhecida, colocando a poesia no meio da rua para que as pessoas esbarrassem com ela e soubessem da sua existência. E as livrarias, assim, passaram a vender até os nossos livros, além dos poetas consagrados.

Não tínhamos editoras, não tínhamos os editais de incentivo à cultura que publicam livros de escritores da cidade, que hoje existem. Esse espaço que se abriu para quem escreve, em Joinville, foi muito importante para escoar a produção de quem tem talento. Eu já fui jurado do Edital e sei que muita coisa boa aparece.

A regionalidade – que não é privilégio de Joinville, em Florianópolis e outras cidades do Estado também está presente - do que se publica é um problema, mas o fato de a própria cidade reconhecer os seus escritores já é alguma coisa. No tempo em que estávamos

lá, batalhando pela literatura, tínhamos que arcar com tudo, não havia nada em termos de incentivo, até a Fundação Cultural mandava os escritores que a procuravam falar conosco.

Conseguimos ultrapassar os limites da cidade publicando em jornais e revistas fora do Estado e até fora do país. Nos anos 80 tive um livro de contos publicado por uma editora carioca e nos anos noventa tive dois livros de poemas publicados nos Estados Unidos - um em português e outro traduzido para o inglês, e em Cuba, vertido para o espanhol. Ganhei alguns concursos de poesia que também favoreceram o reconhecimento e algumas editoras aqui do Estado, como Lunardelli, Cepec, Dialogar, IWA (Estados Unidos) e depois a Hemisfério Sul, também me publicaram. Publiquei também "A Cor do Sol" em edição trilingue (português, espanhol e inglês), para possibilitar a penetração da minha poesia em outros países.

Mas nada é fácil, o caminho foi longo e árduo. Infelizmente, a poesia ainda é um gênero meio maldito, há muita produção, mas vende muito pouco. Ainda se compra muito mais romance. Mas tenho esgotado edições dos

meus livros de poemas, graças a Deus.

Era muito bom ver jornalistas falando de poesia, abrindo espaço para a poesia, publicando poesia. Era sinal que ainda poderia haver espaço para a poesia no jornalismo, com toda essa mudança que vem acontecendo na indústria da informação. Hoje os espaços sumiram, muito pouco se fala sobre poesia ou se publica poesia. O jornal Notícias do Dia, de Floripa, quando tinha o suplemento cultural Plura, ainda publicava. Mas agora o Plural não existe mais, reduziu-se a uma página, mas ainda publica, esporadicamente, matérias sobre cultura e literatura. Nem tudo está perdido.

* LUIZ CARLOS AMORIM é escritor, editor e revisor – Fundador e presidente do Grupo Literário A ILHA, que completou 42 anos de literatura neste ano de 2022. Amorim é detentor da cadeira 19 da Academia Sul Brasileira de Letras. www.prosapoesiaecia.xpg.com.br – www.luizcarlosamorim.blogspot.com.br



Dê-me os gigantes

Francisney Liberato (*)

A nossa vida sempre passa por altos e baixos. São constantes as oscilações do mundo, ora estamos bem, já em outros momentos, estamos cheios de problemas. Infelizmente, isso ocorre com todos os seres humanos.

A nossa tendência é correr e fugir dos "gigantes de nossas vidas". Esses gigantes representam os problemas que temos, tais como: financeiros, de relacionamento, a soberba, a falta de fé, a desestrutura emocional, a saúde debilitada, dentre outros. Não queremos enfrentar os gigantes!

Em uma análise racional, é até normal pensarmos dessa forma, visto que a própria palavra "gigante" já demonstra a nossa inferioridade e incapacidade de enfrentar.

Mas não podemos viver acuados, sem esperanças, sem perspectivas de um mundo melhor, sem coragem de lutar e vencer quaisquer que sejam os gigantes existentes.

Calebe nos ensina essa forma de pensar, que quebra o nosso paradigma. Ele já tinha visto de tudo. Foi escravo no Egito, espião, líder, enfrentou todas as dificuldades da época, mas venceu

O otimista Calebe já estava com 85 anos de anos, ou seja, era um idoso. Entretanto, a sua mentalidade era de um jovem, como se estivesse em seu auge. Após a divisão das terras entre as tribos do povo de Israel, o diálogo entre Calebe e Josué é emocionante.

Com essa idade, Calebe poderia ter pedido uma região plana e tranquila para que a sua

tribo pudesse ocupar, mas não, ele queria a região montanhosa, com base na promessa e na sua coragem.

"Dê-me a montanha". Na região montanhosa moravam os descendentes dos anaquins, que eram os gigantes da época. Calebe gostava de aventura, ele queria a região da montanha e a mais difícil de ser conquistada.

"Dê-me os gigantes". Como aquele senhor pretendia enfrentar os gigantes, será que teria capacidade física para tal atitude, ou era apenas um delírio do servo do Senhor? Calebe confiava em Deus e isso lhe dava força e vigor.

O que você acha de, a partir de hoje, ter coragem para caçar e encarar os gigantes da sua vida com uma mentalidade positiva no intuito de destruí-los? Abandone o medo. Não devemos mais ter uma mentalidade medrosa.

Que promessa maravilhosa Deus faz para nós! Não devemos focar nos gigantes, mas sim no Deus que pode destruir os gigantes e que luta por nós a todo instante.

Vale a pena encerrar essa reflexão inserindo na íntegra o diálogo entre Calebe e Josué, conforme descrito em Josué 14:6-15: "O povo da tribo de Judá foi falar com Josué em Gilgal. Calebe, filho de Jefoné, do povo quenezeu, disse a Josué: Você sabe o que o Senhor disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de você e de mim. Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra. E eu dei um relatório que sabia que era verdadeiro. Os homens que foram comigo espalharam o medo no meio do povo, mas eu obedeci fielmente ao Senhor, meu Deus. Naquele dia Moisés me fez a seguinte promessa: 'Calebe, você obedeceu fielmente ao Senhor, meu Deus. Por isso fique certo de que você e os seus filhos serão donos para sempre de toda a terra que pisarem'. E Calebe continuou: Agora veja! Faz quarenta e cinco anos que o Senhor Deus disse essas

coisas a Moisés. Isso foi no tempo em que o povo de Israel atravessava o deserto; e o Senhor me tem conservado com vida até hoje. Olhe para mim! Estou com oitenta e cinco anos e me sinto tão forte hoje como no dia em que Moisés me mandou espionar a terra. Ainda tenho bastante força para combater na guerra e para fazer o que for preciso. Agora me dê essa região montanhosa que o Senhor me prometeu quando os meus companheiros e eu demos o relatório. Naquele tempo dissemos a você que os gigantes anaquins estavam lá, morando em grandes cidades cercadas de muralhas. Se o Senhor estiver comigo, eu os expulsarei, como ele prometeu. Então Josué abençoou a Calebe, filho de Jefoné, e lhe deu a cidade de Hebrom para ser sua propriedade. Até hoje Hebrom pertence aos descendentes de Calebe, filho de Jefoné, do povo quenezeu, porque ele obedeceu fielmente ao Senhor, o Deus de Israel. Antes disso Hebrom era chamada de Quiriate-Arba. Arba havia sido o maior dos anaquins. Então houve paz na terra".

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança" e "Ansiedade". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

INTERVENÇÃO FEDERAL

Durante vistoria às obras inacabadas do modal, deputados se disseram perplexos com a ideia de abandonar investimento já realizado de R\$ 1 bilhão

Comissão recomendará concluir o VLT

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed
Cuiabá**Gabriel Soares**

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) acompanhou na manhã de sexta-feira (8) o trabalho de fiscalização da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, nas obras inacabadas do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em Cuiabá e Várzea Grande.

A visita da comissão foi articulada pelo deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (MDB), e aprovada na Câmara Federal em maio de 2022.

A comitiva vistoriou os principais pontos com obras inacabadas do VLT, como os dois viadutos da Avenida Fernando Correa, o Largo do Rosário e Avenida da FEB. Ao final, partiram para o Centro de Manutenção e Controle Operacional (CMCO) do VLT Cuiabá-Várzea Grande, próximo ao Aeroporto, onde ficam armazena-

dos os trens e vagões adquiridos pelo Estado.

“Os vagões que aí estão possuem a tecnologia adequada e estão bem mantidos. Os equipamentos podem ter mais de 50 anos de utilização, diferente do sistema BRT, que deve ter trocadas as baterias a cada oito anos, o que representa mais de 50% do custo. Os recursos de R\$ 1 bilhão foram investidos, a infraestrutura já está praticamente pronta e não concluir essa obra é um prejuízo enorme para a população”, avaliou o presidente da Comissão, deputado federal Hildo Rocha (MDB-MA).

Diante do posicionamento do parlamentar, Emanuel demonstrou confiança de que conseguirá reverter a decisão do governo do Estado em trocar o VLT pelo BRT (Ônibus de Trânsito Rápido), com apoio do Tribunal de Contas da União (TCU).

“O Brasil vai pressionar Cuiabá, Várzea Grande e Mato Grosso para evitar que esse maior escândalo com o dinheiro público não se eternize e para que possamos comprovar, através da paralisação das obras, que todos os dados que o Governo do Estado utilizou para



Diante do posicionamento da comissão, Emanuel se mostrou confiante de que conseguirá reverter decisão do governo estadual

trocar o modal para BRT foram fraudados, conforme foi evidenciado ontem por técnicos e especialistas durante a Conferência”, disse.

Articulador da visita, o deputado federal Emanuelzinho (MDB) explicou que, após a vitória, os técnicos da Comissão vão preparar um relatório, que será encaminhado aos órgãos competentes. O prazo para

finalização do relatório é de dois meses.

“Essa é uma defesa de Cuiabá e Várzea Grande, tendo em vista que técnicos de autoridade incontestável estão afirmando que não há projeto, que não houve cálculo de tarifa, as desapropriações sobre licença ambiental e não houve planejamento de nada”, afirmou.

SOBRE O VLT - Com 22 quilômetros de ex-

tensão, ligando Cuiabá e Várzea Grande pelos eixos Aeroporto-CPA e Porto-Coxipó, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) possui 40 trens com 7 vagões cada. Cada trem comporta 400 pessoas, com capacidade de transportar mais de 100 mil pessoas por dia.

Os trens são movidos a tração elétrica, com velocidade máxima 70 km/hora. Além disso, o VLT é equipado com ar-

-condicionado, sistema de entretenimento, áudio e vídeo, caixa preta para registro de eventos e dados de voz, câmeras de vigilância interna e externa. O sistema de economia de energia possui baterias e supercapacitores que captam a força nas frenagens, armazenam a energia e utilizam na tração do veículo, garantindo mais sustentabilidade ao modal.

ELEIÇÕES 2022

Emanuel dá ultimato em Neri: “rompa ou esqueça”

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), de Cuiabá, deu um prazo para que o deputado federal Neri Geller (PP), pré-candidato ao Senado Federal, e o senador Carlos Fávaro (PSD) anunciem rompimento com o governador Mauro Mendes (União) publicamente. Em entrevista à imprensa na sexta-feira, 8 de julho, Emanuel acusou os dois de estarem fazendo chantagem política utilizando o nome de sua esposa, a primeira-dama Márcia Pinheiro (PV).

O emedebista contou que na manhã de quinta-feira, 7, a dupla ligou insistentemente querendo conversar antes das 16h, horário em que teriam uma reunião com o governador. Para atendê-los, Emanuel teve que suspender um almoço com os especialistas que estavam na capital para participar da Conferência Municipal sobre o Modal de Transporte Coletivo.

Conforme o prefeito, Geller e Fávaro pediram a garantia de que o gru-

po de Emanuel irá apoiá-los, em troca de espaço para Márcia na chapa de Neri, na primeira suplência. Emanuel disse que daria suporte, desde que eles anunciassem publicamente o rompimento com Mauro.

“Eles disseram que a federação já estava conversando e eu falei que estava ok. Eles falaram que às 16h estariam lá [Palácio Paiaçuás]. Vão romper? ‘Vamos romper’. Vai romper publicamente? ‘Vai romper publicamente’. Estou até agora aguardando o rompimento público. O que eu vi foi uma chantagem pública utilizando agora a minha esposa. Eles estão extrapolando! Quando é comigo, como aconteceu em 2020, eu relevo. Agora, estão envolvendo a minha esposa, primeira-dama, que não tem porque entrar nessa luta”, disse.

Durante a entrevista, Emanuel disse que os dois estavam ligando, mas disse que não iria atendê-los. Ele ainda deu prazo até 18h desta sexta para anunciarem o rompimento com o

governador, ou perderão o apoio.

“Ela [Márcia] vem sendo usada, como a federação também vem sendo usada. [...] Acabou! Se Neri Geller e Carlos Fávaro... [telefone tocando] eles estão me ligando e não vou atender. Se eles quiserem meu apoio, como prefeito da capital, eles que rompam até 18h de hoje com Mauro Mendes. Se não, esqueçam da minha vida”, alertou.

Neri tenta construir um arco de aliança para seu projeto de candidatura ao Senado Federal. Com a aproximação do governador ao senador Wellington Fagundes (PL), que deve ir à reeleição, Neri se aproximou da federação formada pelo PCdoB, PT e PV.

Na noite desta quinta, Neri esteve no Palácio para conversar com o governador sobre sua proximidade com a esquerda e dizer que sairia da base caso o governador anunciasse aliança com o PL. Geller ainda deixou claro que iria manter o diálogo com Mauro nas próximas semanas, o que não agradou Emanuel.

NOME DA OPOSIÇÃO

Percival Muniz admite disputar o governo contra Mauro Mendes

Da redação

O ex-prefeito ex-deputado Percival Muniz (MDB) disse na sexta-feira, 8 de julho, que está à disposição do seu partido e da federação de esquerda, “Brasil da Esperança”, para encabeçar um projeto de oposição ao governo do Estado nas eleições deste ano.

Percival deixou claro que só encara a disputa contra o atual governador, Mauro Mendes (União), se tiver apoio maciço do grupo. Ele destacou que seu objetivo maior é apoiar o projeto do ex-presidente Lula (PT) à presidência.

“Estou contribuindo, quero ajudar. Agora estão me convocando para uma possível candidatura, estou analisando. Já perdi até a embocadura, o jeito de candidato, mas se tiver que ser, será”, comentou.

O nome do ex-prefeito foi lançado nas últimas semanas pelo grupo que apoia a pré-candi-

datura do deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado Federal, principalmente após a aproximação do governador Mauro Mendes (União) ao senador Wellington Fagundes (PL), que deve ir à reeleição.

O grupo de Neri - formado por MDB, PP e PSD - tem se aproximado também da federação de esquerda, para ampliar o arco de sustentação e recebeu sinais positivos. Pré-candidata da federação ao governo, a ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Maria Lúcia Cavalli Neder (PCdoB), já comentou que vê com bons olhos a possível candidatura do emedebista.

Apesar de ser o “nome da vez”, Percival acredita que as discussões sobre quem pode encabeçar o projeto não devem se concentrar apenas em seu nome.

“Mas acho que dá pra trabalhar outros nomes além do meu. Eu estou ajudando a construir e

onde me escalar eu vou ter que ir, desde que, para ser candidato, tenho que ter apoio partidário, não só do MDB, onde estou filiado, mas de outros partidos também. Estamos construindo com bastante habilidade, sem desespero”, garantiu.

O projeto que está sendo construído com o nome de Percival não tem agradado uma ala do MDB, como a deputada Janaina Riva, que defende que o partido deveria seguir na base do governador e apoiar a reeleição de Mauro.

CRÍTICAS - Percival criticou a gestão dos governos federal e estadual. Para o ex-prefeito, o governo do atual presidente Jair Bolsonaro (PL) é um desastre que está desmontando a estrutura nacional do país. Ele ainda avaliou que não viu muita coisa muito coisa da gestão de Mauro Mendes (União) e citou a arrogância dele para dialogar com os grupos sociais.

CASO PACCOLA

Procuradoria dá sinal verde para afastamento

Da redação

A Procuradoria da Câmara de Cuiabá deu prosseguimento ao pedido de afastamento do vereador Tenente-Coronel Paccola (Republicanos), impetrado pela vereadora Edna Sampaio (PT). O parecer foi na sessão de quinta-feira, 7 de julho, “Seja qual for o parecer da Procuradoria, tem que ser lido hoje. Não

cabe pedido de vista, seja qual for o teor do parecer da Procuradoria”, disse o presidente da Câmara de Cuiabá, Juca do Guaraná Filho (MDB).

O parecer da Procuradoria diz respeito à admissibilidade do pedido de afastamento. Nesse caso, a Procuradoria se limita a observar se os requisitos formais foram atendidos. A decisão sobre a abertura do

processo contra Paccola cabe à Comissão de Ética, que é composta pelos vereadores Lilo Pinheiro (PDT), Adevaír Cabral (PSD) e Kássio Coelho (Patriota).

Além deste, há um segundo requerimento, também apresentado por Edna, que pede a cassação do mandato de Paccola por quebra de decoro parlamentar.

Paccola é investigado

pela morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa, conhecido como ‘Japão’, de 41 anos, na noite de sexta-feira, 1º de julho, na avenida Presidente Arthur Bernardes, em Cuiabá.

Segundo o boletim de ocorrência, Paccola teria atirado e matado Alexandre porque ele estaria ameaçando a companheira. Conforme a versão do vereador, ele

teria dado voz de prisão ao policial penal, que teria feito um movimento de se virar, como se fosse atirar. Neste momento, Paccola reagiu e efetuou três disparos. O parlamentar, que é tenente-coronel do Bope, sustenta que agiu para neutralizar a ameaça em legítima defesa, própria e de terceiros.

Essa versão é contestada pela namorada de

Alexandre, Janaina Sá. Em vídeo publicado nas redes sociais, a mulher afirma que houve uma confusão porque Alexandre entrou na contramão para que ela pudesse usar o banheiro de uma distribuidora. Alguns motoristas ficaram revoltados e teve início uma discussão. Paccola teria chegado em meio à confusão e atirado em Alexandre.

RIO CUIABÁ

Procuradoria-Geral do Estado aponta inconstitucionalidade da matéria, por invadir competência exclusiva da União de legislar sobre águas

Mauro veta PL que proíbe PCHs

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) vetou o projeto de lei que proibia a construção de usinas hidrelétricas em toda a extensão do Rio Cuiabá. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE) que circulou na segunda-feira, 4 de julho.

Na mensagem, o governador destaca que seguiu a manifestação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que orientou pelo veto total, por inconstitucionalidade. A PGE alega que o projeto interfere na

competência privativa da União de legislar sobre águas.

“[...] bem como, na competência material para explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão aproveitamento energético dos cursos de água; instituir sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos e definir critérios de outorga de direitos de seu uso”, diz trecho da decisão.

Além disso, a Procuradoria-Geral cita que a medida aprovada pelos parlamentares extrapola a competência normativa conferida aos Estados para legislar sobre proteção do meio ambiente e invade a competência do Poder Executivo para criar atribuições a entidades da Administração Pública “de versar sobre seu funcionamento e organização”, além de criar novas atribuições a



Mauro seguiu orientação da PGE pelo veto, por inconstitucionalidade da matéria

Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

O veto de Mauro ainda será analisado pelos deputados estaduais, que podem decidir derrubá-lo.

A matéria foi aprovada em segunda votação na Assembleia Legislativa em maio, durante uma sessão tumultuada pelo debate acalorado entre os

deputados favoráveis e contrários à ideia.

Os favoráveis dizem que as construções das usinas hidrelétricas poderiam causar danos ao meio ambiente. Já

os contrários alegaram que o projeto é inconstitucional e, por se tratar de um rio que passa por vários estados, caberia ao Congresso Nacional legislar sobre o tema.

Também houve uma demora do envio do projeto ao governo. Segundo o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), isso ocorreu devido a um erro de trâmite interno na Casa.

A matéria tramitava no Legislativo desde 2019. Ela voltou a ser discutida no início do ano, após o autor da proposta, deputado Wilson Santos (PSD), criticar a mudança de postura de alguns parlamentares, que antes eram favoráveis e que depois se posicionaram contrários à proibição. À época, Wilson afirmou que essa mudança aconteceu devido à pressão “de forças ocultas”.

CONSCIÊNCIA NEGRA

PL que acaba com feriado de Zumbi é arquivado

Da redação

A Assembleia Legislativa decidiu na quarta-feira, 6 de julho, arquivar o projeto de lei que pretendia transformar em ponto facultativo o feriado de 20 de novembro, data de aniversário da morte de Zumbi dos Palmares e Dia Nacional da Consciência Negra.

O parecer de rejeição da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia Cultura e Desporto a proposta foi mantido pelos parlamentares, com votos contrários apenas de Ulysses Moraes (PTB) e de Gilberto Cattani (PL), autor da matéria.

Antes da votação, o deputado Valdir Barranco (PT) disse que a data não se trata apenas de um feriado, mas sim de

relembrar a história de luta da população negra.

“A data de 20 de novembro, dedicada neste estado por uma lei de 2002, não é algo que foi conquistado de maneira suave, não é uma bondade dessa Casa. É um trabalho de muito esforço, de muita dedicação, da mobilização e da organização dos negros e dos movimentos negros de Mato Grosso. Vejo com muita tristeza essas iniciativas. Lógico que são legítimas, cada um está aqui para representar o segmento que o elegeu, mas são retrocessos”, destacou.

Ao defender o fim do feriado, Cattani disse que a proposta foi feita a pedido do setor comercial e destacou que sua intenção tem cunho econômico e não racial. Ele ain-

da apresentou um vídeo com empresários negros favoráveis à ideia.

“Estamos defendendo essas pessoas trabalhadoras que sabem quanto custa pagar um funcionário, sabem quanto custa pagar o seu imposto em dia e sabem quanto custa pagar suas promissórias e suas duplicadas. Com três feriados em novembro, haja vista que aqui na capital o feriado de 20 de novembro sempre é considerado ponto facultativo como em muitos outros municípios de outros estados, só estamos tornando em ponto facultativo para que as pessoas possam ter o direito de ser o seu sustento”, destacou, sendo vaiado por representantes de movimentos negros no estado, que lotaram a galeria.



Cattani chegou a apresentar vídeo de empresários negros defendendo o projeto, mas não convenceu os parlamentares

BURAQUEIRA EM CUIABÁ

CPI coleta amostras de obras malfeitas da Águas

Da redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra a Águas Cuiabá começou na segunda-feira, 4 de julho, a coleta de material das obras que foram realizadas pela concessionária em diversos bairros da capital. As amostras serão submetidas a perícia técnica e laboratorial.

O resultado servirá para subsidiar os trabalhos da Comissão, que investiga a qualidade dos trabalhos, principalmente a recuperação asfáltica realizada após instalação de redes coletoras de esgoto.

A primeira coleta aconteceu na Rua dos Pinheiros, no bairro Alvorada, onde o asfalto parece ter afundado na parte em que o serviço foi realizado. Representantes da concessionária e da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec) acompanharam o processo.

“O principal objeto da CPI é averiguar a qualidade das obras realizadas pela empresa no que se trata de saneamento para testificar, para atestar, aquilo que a população

já viu que existe recalcado, que existe afundamento, existem problemas nessas obras”, disse o presidente da comissão, vereador Diego Guimarães (Republicanos).

A empresa Engenho Projetos e Construções fez a coleta e análise dos materiais e deve emitir um laudo em até 30 dias. Também serão recolhidos elementos de outras obras realizadas

pela Águas Cuiabá nos bairros Rodoviária Parque e Boa Esperança.

“Serão seis amostras para atestar de maneira técnica o porquê dessas obras malfeitas, se o material utilizado foi o correto, se a reposição foi feita, se a técnica atendeu os critérios legais, da ABNT e se o material utilizado foi aquele que atendia as necessidades para poder entregar uma obra bem-feita”, comentou.

“O que nós queremos aqui é elucidar, criar um paradigma, o porquê isso aconteceu, quem é o responsável e o que vai acontecer daqui pra frente. A empresa vai ser responsabilizada? Caberá a ela daqui pra frente reparar tudo isso? Como vai ser esse reparo? E como serão as novas obras, porque tem muitas obras ainda pra serem feitas em Cuiabá, para atender o saneamento em toda a cidade”, complementou.

PRORROGAÇÃO - O presidente da CPI explicou que ainda tem 30 dias para concluir as investigações, mas não descarta solicitar uma prorrogação para fechar o relatório.

“Se houver necessidade, vamos pedir prorrogação. Mas, logo que termine a perícia, a gente vai ver se tem mais alguma diligência para realizar, e a gente pretende encerrar ela. Os resultados dessas amostras podem, sim, levar a uma nova oitiva”, destacou.

OUTRO LADO - Em nota, a Águas Cuiabá informa que acompanha os trabalhos da CPI para produção de contraprovas, um ato comum neste tipo de procedimento, segundo a empresa. Além disso, a concessionária reforçou que permanece à disposição da Câmara para prestar esclarecimentos sobre os pontos levantados durante a investigação da comissão.



Resultado da perícia servirá de subsídio às investigações da CPI da Águas Cuiabá

MEIO AMBIENTE

Após ter 12 emendas rejeitadas, petista diz estranhar celeridade para aprovação da matéria; Avallone diz que pedidos de mudança foram atendidos

Lúdio Cabral trava o PL do Pantanal

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá**Da redação**

Pedido de vista adiou a conclusão da votação do projeto de lei que altera regras da Política Estadual de Gestão e Proteção à Bacia do Alto Paraguai para possibilitar o avanço das atividades da pecuária extensiva e turística na região do Pantanal.

A proposta deveria ser votada na quarta-feira, 6 de julho, mas o deputado Lúdio Cabral (PT) pediu mais um tempo para estudar a proposição e tentar convencer os demais parlamentares a que acatarem suas 12 emendas ao texto, todas rejeitadas pelas Comissões de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Minerais; e de Constituição, Justiça e Redação (CCJ).

O parlamentar anunciou que, na próxima sessão, vai pedir destaque em todas as sugestões rejeitadas, para que sejam votadas separadamente em plenário.

“O pedido de vista que eu fiz foi para poder entender o que explica essa agilidade extrema das comissões em analisar as emendas que melhoraram o conteúdo do projeto, tanto da legalidade, quanto de dispositivos que são considerados ilegais, e para corrigir erros que podem levar o Pantanal à destruição. Na próxima sessão farei a questão de debater uma a uma das emendas na forma de destaque, para convencer o plenário, já que não consegui, infelizmente, convencer nem a comissão de Meio Ambiente e nem a CCJ, que aceleraram esses pareceres ‘The Flash’ e rejeitaram as minhas emendas”, disse.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputado Carlos Avallone (PSDB), destacou que uma emenda ao projeto, de autoria do grupo, foi acatada, para

aperfeiçoar a redação da proposição e atender algumas das reivindicações do petista. Ele ainda comentou que, na próxima segunda-feira, 11 de julho, vai reanalisar as mudanças sugeridas por Lúdio.

“Foi acatada a emenda 16. Ela introduz mais alguns conceitos. Por exemplo: no turismo, o conceito de ecoturismo e de turismo rural e não deixa ele amplo. Nós explicamos mais claramente o que é pecuária extensiva e o que é pecuária intensiva, proibimos a pecuária intensiva como já estava, mas explicando melhor. Nós colocamos a questão dos 40% de gramínea no máximo em cada propriedade, nós colocamos também sobre outros assuntos que eram importantes ser colocados na forma de conceito, depois de uma conversa que tivemos no Ministério Público”, destacou.

O PROJETO - O texto apresentado pela Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais da Assembleia Legislativa



Lúdio afirmou que pedirá votação em destaque para suas emendas, rejeitadas pelas comissões da Casa

permite o acesso e uso para a pecuária extensiva de pastagens nativas áreas de preservação na Planície Alagável da Bacia do Alto Paraguai.

Já nas áreas de conservação permanente, amplia o acesso e uso para pecuária e atividades turísticas. Libera

também a possibilidade para habitação de ribeirinhos, sede e retiros de fazendas nos diques marginais naturais e nos capões de mato e murunduns.

A discussão sobre o tema começou no início do ano e causou polêmica após comentários de

que a proposta poderia possibilitar o plantio de soja na região. Por causa disso, está expresso no projeto a proibição de cana e soja e instalação e funcionamento de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), de usinas de álcool e açúcar e carvoarias.

PRIMEIRO PASSO

Jair Bolsonaro assina decreto para relicitar a BR-163

Gabriel Soares

O presidente Jair Bolsonaro (PL) assinou na quarta-feira, 6 de julho, o decreto que autoriza a inclusão da BR-163 no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) para ser relicitada. A medida oficializa a devolução da rodovia ao governo federal, após rescisão amigável do contrato com a concessionária Rota do Oeste.

A informação foi confirmada pelo presidente ao senador Wellington Fagundes (PL), durante almoço no Palácio do Planalto.

“Avançamos mais um passo para fazer com que essa rodovia seja consolidada em toda a sua extensão, sobretudo a duplicação da parte norte, entre Cuiabá e Sinop, que é o grande sonho de todos os mato-grossenses que produzem”, disse Fagundes.

O decreto estabelece prazo de 90 dias para que o Ministério da In-

fraestrutura, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Rota do Oeste elaborem um termo aditivo ao contrato, estipulando obrigações mínimas da concessionária durante o tempo que demorar a nova licitação. A previsão é que a relicitação leve até 24 meses. Durante este período, a Rota deve continuar responsável pela manutenção da via.

Presidente da Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura do Congresso Nacional, Fagundes cobrou de Bolsonaro que o processo seja concluído “muito antes” dos 24 meses, para que uma nova concessionária assumira a rodovia e inicie os trabalhos de duplicação. Ele justifica a urgência pelo alto índice de acidentes graves que acontecem no trecho não duplicado entre Posto Gil e Sinop.

“Temos tido muitos acidentes graves nesse trecho não duplicado.

Precisamos de uma solução rápida”, disse.

Fagundes aproveitou para encaminhar uma indicação sugerindo a implantação imediata e contínua de obras e serviços de engenharia para conservação, manutenção e restauração do trecho entre Rondonópolis e Cuiabá, que atualmen-

te estão fora do contrato da concessionária. Ele aponta como prioridade a construção emergencial de “área de escape para veículos pesados” na Serra do São Vicente, com prazo de execução de 120 dias após a assinatura do termo aditivo.

Também pediu a implantação imediata dos

serviços de conservação e recuperação asfáltica e da sinalização dos 45 km entre Rosário Oeste e Posto Gil, com atenção especial à pista na região da “Serra da Caixa Furada”.

No termo aditivo, Wellington sugere ainda que deve constar a implantação imediata das obras e serviços de

engenharia para tratamento e nivelamento dos degraus no acostamento entre Posto Gil e Sinop, visando aumento da segurança da rodovia viária, bem como a construção de viaduto no entroncamento das rodovias BR-163 e BR-364, na travessia urbana de Rondonópolis.



Após assinatura do decreto, processo de relicitação pode levar até 24 meses

CORTE NAS CONTAS

Assembleia aprova redução de cargos no TCE

Da redação

Com 18 votos, a Assembleia Legislativa aprovou na quarta-feira (6), em primeira análise, o projeto de lei complementar que reduz o número de auditores substitutos de conselheiro, chamados também de conselheiros substitutos, do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O texto também reduz o número de procuradores do Ministério Públicos de Contas (MPC).

Proposto pelo presidente do TCE, conselheiro José Carlos Novelli, o projeto diminui

de sete para três o número de conselheiros substitutos, e de quatro para três os procuradores de Contas.

“[...] bem como dispõe que aqueles que estiverem em atividade e que ultrapassem a quantia fixada ficarão em disponibilidade a serviço do Tribunal de Contas e, ocorrendo vacância, seus cargos serão extintos, nos termos da lei”, diz trecho do documento.

Na justificativa, Novelli cita que os auditores substitutos, eventualmente, ocupam as funções de conselheiros

do Tribunal em casos de vacâncias, impedimentos, substituições e outras situações. No entanto, destaca que o atual número não se justificava, pois grande parte das atividades e relatórios dos processos cabe aos conselheiros titulares.

“Após o aumento de cargos para sete, verificou-se, na prática, a desnecessidade de tamanho número, motivo pelo qual se impõe o retorno da previsão inicial. Além disso, notou-se a oneração ao orçamento do Tribunal, uma vez que cada auditor substituto de conselheiro con-

ta, ainda, com unidades de apoio e de pessoas para assessoramento técnico e científico”, justificou.

A mesma justificativa foi apresentada para buscar a redução do número de procuradores de Contas.

“Não se pode olvidar que a fiscalização exercida pela Corte quanto à economicidade também se aplica à própria atividade do Tribunal de Contas e do Ministério Público de Contas que deve ser sempre norteada pelos princípios constitucionais”, destacou.

O presidente comenta ainda que a proposta está em consonância com a realidade de outros Tribunais de Contas do país, que têm de três a quatro auditores.

OUTRAS MUDANÇAS - Na mesma sessão, os deputados também aprovaram em primeira etapa o projeto de emenda à Constituição que altera a forma de indicação de conselheiros do Tribunal de Contas.

O Pleno do TCE é composto por sete conselheiros, sendo quatro indicados pela Assembleia Legislativa e três pelo governador.

Com a PEC, duas das três vagas que são para indicação do Executivo passarão a ser destinadas obrigatoriamente a servidores de carreira do TCE. Uma vaga precisará ser preenchida por membros do Ministério Público de Contas e a outra será destinada a auditores substitutos de conselheiros. Somente a terceira vaga é que será de livre indicação do Poder Executivo.

Os dois projetos seguem para próxima etapa de tramitação para depois seguir para sanção do governador Mauro Mendes (União).

MODELO DE INSPIRAÇÃO

Eu gostei muito da atuação da primeira-dama porque ela passa do assistencialismo para o profissionalismo da gestão

Programa Qualifica Cuiabá é apresentado em Foz do Iguaçu

Jean Pavão

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

social dos municípios, pois é dessa forma que vamos levar os nossos projetos de sucesso para todo o Brasil e também conhecer outros que possam ajudar Cuiabá a ser cada vez mais referência nas políticas para mulheres", disse a primeira-dama.

Entre os projetos apresentados esteve o Espaço de Acolhimento da Mulher, política existente, desde 2020, que já atendeu 676 mulheres em mais de 1.055 atendimentos. Outro programa que chamou atenção dos presentes foi o inédito Solidariedade em Ação, que direciona o benefício de R\$ 606 para crianças que perderam as mães pelo feminicídio.

QUALIFICA - O principal programa apresentado foi o Qualifica Cuiabá, atualmente, uma das principais políticas sociais existentes na Capital. São mais de 6 mil pessoas certificadas, desde 2018, em 40 cursos de diversas áreas como Gestão, Empreendedorismo, Construção Ci-



O principal programa apresentado foi o Qualifica Cuiabá, com mais de 6 mil pessoas certificadas

vil, Alimentação e Bebida, entre outros.

A grande relevância social do programa para as mulheres foi o destaque feito por Márcia, dado que 80% do público é feminino em busca da independência financeira.

A idealizadora contou os inúmeros relatos de mulheres que saíram do ciclo da violência doméstica e hoje sustentam suas famílias por meio dos cursos do Qualifica.

"Eu gostei muito da atuação da primeira-dama porque ela pas-

sa do assistencialismo para o profissionalismo da gestão. Esse é o novo contexto das primeiras-damas, pois hoje estamos numa imersão de desenvolvimento humano e social. Nós vimos que Cuiabá presa muito a humanização e

isso está bem ligado à primeira-dama. Achei muito interessante a cartilha contra o Assédio Sexual e o Qualifica Cuiabá que, com certeza, iremos copiar", afirmou Luciane Munoz Dalécio, primeira-dama de Ubiratã.

Da redação

A primeira-dama Márcia Pinheiro foi convidada a apresentar os principais projetos de políticas públicas para mulheres, entre eles o programa Qualifica Cuiabá, durante o 1º Fórum do Protagonismo Feminino, realizado na última terça-feira (5), em Foz do Iguaçu, Paraná.

O evento que reuniu lideranças de todo o país, como a presidente da Virada Feminina, Marta Livia Suplicy, teve a realização da Associação das Primeiras-damas do Oeste do Paraná (Adamop).

"É uma honra estar ao lado dessas grandes mulheres e trocar experiências. Conversamos sobre o bem-estar

POPULAÇÃO NEGRA

Movimento "Julho das Pretas" oferece exames preventivos

Da redação

Com o objetivo de celebrar o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana, Caribenha e da Diáspora, comemorado em 25 de julho, a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS), por meio da Área Técnica de Saúde da População Negra está realizando o "Ju-

lho das Pretas", onde convida as mulheres, em especial mulheres negras, para realização dos exames preventivos de câncer do colo do útero e de rastreamento de câncer de mama.

Nara Nascimento, responsável técnica da Saúde da População Negra da SMS, explica que em relação à saúde, as mulheres negras pos-

suem as piores taxas de morbidade e mortalidade, se comparadas às mulheres brancas. "Especificamente em relação ao câncer de mama as mulheres negras correm 2 vezes mais risco de morrer por essa patologia do que as mulheres brancas, já em relação ao câncer de útero o risco dobra, sendo 4 vezes maior", revelou.

Nara comentou que é necessário entender a realidade das mulheres negras oprimidas pelo racismo, machismo e também pela pobreza. "Em Cuiabá 64,16% das mulheres são negras, sendo que destas a maioria 84,61% se declarou parda. Cerca de 18% estão na adolescência, 68% na idade fértil e 8% são idosas,

57% das que são chefes de família recebem menos de um salário mínimo e apenas 2,5% recebem de 5 a 10 salários", ressaltou.

"Decidimos aderir ao movimento nacional "Julho das Pretas" como forma de conscientização acerca da luta das mulheres negras em todas as esferas da sociedade. Como somos da

Secretaria de Saúde, resolvemos promover essa intensificação dos exames preventivos. Cuidar do corpo, é uma forma de agradecer a vida, por isso a importância de manter seus exames em dia", finalizou Nara.

Para participar, as mulheres devem procurar uma unidade de saúde mais próxima e agendar o exame.

PERÍODO DE ESTIAGEM

Queimadas estão proibidas em áreas urbanas e rurais de Cuiabá

Da redação

Com a chegada do período de estiagem, a Defesa Civil de Cuiabá, ligada à Secretaria de Ordem Pública, reforça à população sobre a proibição de queimadas em áreas urbanas e rurais do município.

O uso do fogo em terreno urbano é crime ambiental em qualquer época do ano, previsto na Lei federal nº 9.605, que estipula como sanções multa e/ou reclusão de 1 a 4 anos. A Lei complementar nº 004/1992 também proíbe as queimadas de vegetação nos terrenos baldios. Na zona rural, o período proibitivo deste ano vai de 1º julho a 30 outubro, conforme o decreto publicado pelo Governo de Mato Grosso.

Em 2021, a Defesa Civil de Cuiabá atendeu 570 ocorrências de queimadas em áreas urbanas, em ação conjunta

com o Corpo de Bombeiros. Já no primeiro semestre de 2022, foram 76 atendimentos.

José Pedro Ferraz Zanetti, diretor da Defesa Civil de Cuiabá, explica ainda que no período de estiagem as equipes redobram os trabalhos de fiscalização e reforçam os canais de atendimento para o recebimento de denúncias pelo telefone (65) 3623-9633 e WhatsApp (65) 99310-8810, ou ainda pelo 193 do Corpo de Bombeiros Militar.

"Contamos com o apoio da população que pode nos encaminhar denúncias por meio dos nossos canais de atendimento, inclusive pelo WhatsApp, onde podemos receber imagens, vídeos, fotos e textos de quem nos ajudar a identificar e

autuação dos proprietários", pontua.

Por fim, o diretor da Defesa Civil também lembra sobre os riscos causados pela exposição à fumaça à saúde da população, principalmente, idosos e crianças.

"A questão das queimadas é um problema sério, por conta da fumaça que vai para a atmosfera. Nos últimos dois anos tivemos a pandemia de covid-19, que já causa um problema respiratório. A fumaça das queimadas agrava ainda mais a situação, aumentando o número de atendimento nos postos de saúde e policlínicas, especialmente, de crianças e idosos. Então, orientamos a população para que não use o fogo para queimar o lixo no fundo do quintal ou as folhas que caem das árvores, evitem o fogo de qualquer maneira", orienta Zanetti.

BOMBA FANTASMA

Posto "vendeu" 10 milhões de litros de diesel sem ter comprado

Da Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã de quarta-feira, 6 de julho, a operação Bomba Fantasma, para desarticular uma organização criminosa constituída por empresários do segmento de combustíveis e empresas de transportes. O objetivo do grupo era a venda de notas fiscais a transportadoras, para aproveitamento de crédito fiscal.

Estão sendo cumpridas diversas ordens judiciais em três cidades de Mato Grosso e Goiás. Entre elas, 13 mandados de buscas, bloqueios de contas bancárias e de 12 veículos de investigados, sequestro de imóveis, além de outras medidas cautelares.

A investigação, realizada pela Delegacia Especializada de Crimes Fazendários (Defaz), Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira) e Secretaria de Estado de Fazenda, identificou que, em 2018, pelo menos quatro postos de combustíveis venderam milhares

de litros de diesel a transportadoras, sem a efetiva circulação da mercadoria. Ou seja, sem o abastecimento na bomba.

INVESTIGAÇÃO - Com a auditoria e o aprofundamento das investigações pela Defaz, foi demonstrado que dos quatro postos, três pertencem ao mesmo grupo de empresários. Um posto, localizado na cidade de Alto Garças, foi responsável pela venda de mais de 10 milhões de litros de óleo diesel, sem que fosse adquirido um único litro para seu estoque, reforçando a venda da nota fiscal fictícia.

Segundo o delegado titular da Defaz, Walter de Melo Fonseca Júnior, a investigação conseguiu identificar que o grupo econômico contava com a participação direta de um escritório de contabilidade, que funcionava como um "QG" para emissão das notas fiscais das vendas realizadas.

Além do grupo formado pelos postos de combustíveis, a investigação

apurou ainda que transportadoras foram beneficiadas com o esquema criminoso, sendo que três delas pertencem a um mesmo grupo econômico.

ORDENS JUDICIAIS - Com base nas investigações, o delegado Rafael Scatolon representou pela expedição de 13 mandados de busca e apreensão, bloqueio das contas bancárias no valor de R\$ 42 milhões, correspondente ao crédito tributário, além da suspensão do escritório de contabilidade e do contador, sequestro de quatro imóveis. Também foi solicitado o bloqueio de 12 veículos. Os mandados foram deferidos pela juíza Ana Cristina Silva Mendes da 7ª Vara Criminal da Capital.

A operação Bomba Fantasma conta com apoio das unidades da Diretoria de Atividades Especiais (DRE), Deccor e GCCO, Delegacias da Polícia Civil em Rondonópolis, Politec-MT e Gerência de Operações de Inteligência da Polícia Civil de Goiás.

ALÍVIO À VISTA!

Aneel anuncia revisão de reajustes tarifários já realizados este ano, para cumprir lei que determinou devolução de R\$ 60 bi em bitributação

Conta de luz pode cair até 5%

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que vai revisar os reajustes tarifários já aprovados pela agência este ano, para cumprir a lei que determinou a devolução de impostos cobrados indevidamente dos consumidores. Entre os processos que serão revistos está o que aumentou a conta de luz dos mato-grossenses em 22% em Mato Grosso, desde o mês de abril. A expectativa é que haja uma redução de cerca de 5% na tarifa.

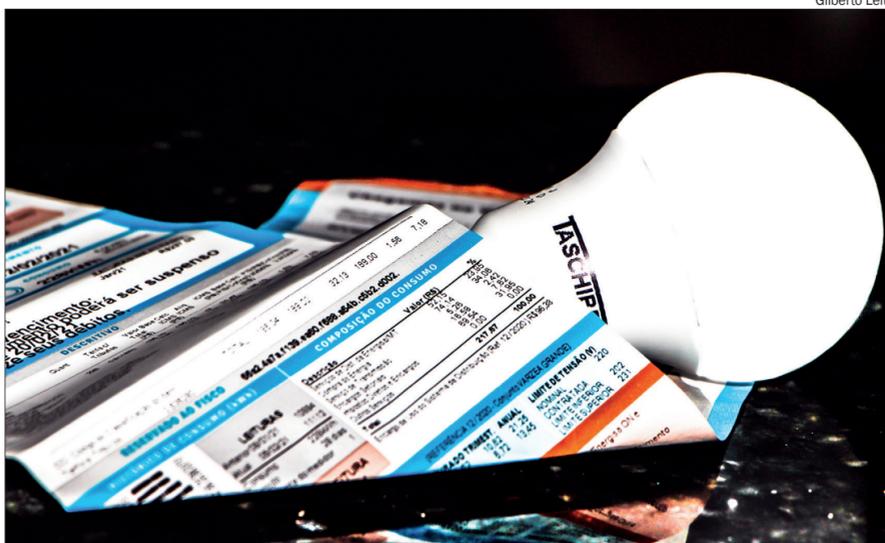
O economista Vivaldo Lopes explica que a revisão é motivada por dois fatores: a cheia nos reservatórios de água, que estão com capacidade acima de 60%, e a lei de autoria do suplemento

de senador Fábio Garcia (União), que estabeleceu a devolução de cerca de R\$ 60 bilhões aos consumidores, após uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecendo esse direito.

Esse valor é fruto da cobrança indevida, feita pela Receita Federal, do PIS/Cofins em cima do ICMS. Isto é, a cobrança de um imposto em cima de outro imposto.

“A orientação da Aneel é que isso seja feito [devolução] abatendo nas tarifas de energia. Autorizou recentemente um aumento e agora ela tem que devolver, fazendo a compensação. Portanto, deve haver redução nas contas de luz mesmo daqui pra frente. O principal fator é a lei de autoria do senador daqui de Mato Grosso”, afirma.

Vivaldo destaca que a redução da conta de energia é resultado de um trabalho que se iniciou há 18 anos em Mato Grosso, na Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), junto ao advogado tributarista Victor Maizman, que atua como consultor



Em abril deste ano, Aneel autorizou aumento de 22% na conta de luz em MT; processo deve ser revisto

da Fiemt. A ideia inicial era devolver o imposto cobrado das indústrias, mas o STF estendeu a medida para todos os consumidores.

Ao Estadão Mato Grosso, Victor Maizman pontua que a Fiemt sempre foi a favor da redução da carga tributária, já que isso engloba o faturamento bruto da empresa, e acaba sendo repassado ao consumidor nos preços dos produtos. O advogado

ainda explica que essa alta carga tributária influencia para que as concessionárias peçam os reajustes, pois também afeta suas margens de lucro.

Como as concessionárias foram beneficiadas com a devolução do recurso proveniente da bitributação, Garcia defendeu que isso se voltasse totalmente para reduzir a conta de energia dos consumidores. As concessionárias che-

garam a defender, em um primeiro momento, que parte do recurso fosse destinado para o pagamento de custas processuais.

“Ele vinculou que esse crédito que as concessionárias têm em razão dessa questão, que ela seja totalmente utilizada para abater os aumentos que eles pleiteiam junto à Aneel. Essa lei que foi aprovada, que foi sancionada pelo presidente da República, em razão

do projeto do senador Fábio, ele vincula esse crédito para ser abatido no reajuste da energia elétrica”, afirma Maizman.

Maizman ainda acrescenta que, visando reduzir ainda mais a carga tributária, a Fiemt também entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir o cumprimento da lei complementar 194, que estabeleceu ICMS máximo de 17% para a energia elétrica e os combustíveis. Em Mato Grosso, somente o imposto da gasolina está acima desse patamar, atualmente em 23%.

“A Fiemt busca, de todos os modos, estar presente nas discussões que venham a resultar na redução dessa carga tributária, por entender que isso resulta em benefício para o consumidor, aquece a economia. Tanto energia elétrica, como combustíveis, eles são fatores que aumentam os índices de inflação. Todos os preços estão vinculados ao preço da energia e combustível”, conclui.

A CONTA NÃO FECHA

Municípios veem risco de colapso

Da redação

Prefeitos de todo o país querem ‘colocar um freio’ em medidas do Congresso Nacional e do governo federal que podem aumentar as despesas dos municípios. Eles temem um desequilíbrio fiscal generalizado nas prefeituras, que pode levar os Municípios ao colapso. Neurilan Fraga, presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), aponta que há cerca de 180 projetos na Câmara que podem onerar as prefeituras.

Nessa terça-feira (5), Neurilan e demais representantes dos municípios estiveram reunidos com o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), para pedir ajuda na aprovação de uma proposta de emenda constitucional (PEC) que coloca um “freio” na criação de despesas para os municípios sem a devida compensação financeira. O presidente teria garantido apoio ao projeto, que tramita no Congresso desde 2015.

Segundo Neurilan, diversas despesas já foram acrescidas aos municípios com a criação de programas ligados ao transporte escolar, saúde da família, merenda escolar, além da aprovação de pisos salariais de algumas categorias do serviço público, como os enfermeiros e garis. Mesmo assim, Neurilan afirma não ser contra a criação dos pisos salariais, mas alerta para saúde fiscal das prefeituras.

“Para se ter uma ideia: existem 180 projetos de lei na Câmara Federal e no Senado que propõem a criação de pisos salariais e não garantem o recurso financeiro para que essas despesas sejam realizadas. Fica tudo



Neurilan aponta que municípios entrarão em colapso se não for colocado um freio no Congresso

a cargo das prefeituras. Então, isso provoca um desequilíbrio financeiro muito grande entre receitas e despesas”, explicou Neurilan, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

“É preciso que o governo federal faça essa compensação, porque se não o fizer, nós vamos ter que tirar dinheiro da Educação e da Saúde, que são áreas essenciais. Vai prejudicar as políticas públicas que os municípios estão executando nessas áreas tão importantes”, completa.

Se por um lado o governo cria despesas para os entes federados, de outro corta a arrecadação, o que cria ainda mais dificuldades. O corte mais recente foi feito sobre o ICMS dos combustíveis, que foi reduzido na tentativa de reduzir os preços nas bombas. Ocorre que o imposto é estadual e os municípios têm direito a 25% do valor arrecadado com ICMS.

Em Mato Grosso, por exemplo, a medida vai provocar uma perda de R\$ 1,2 bilhão somente em 2022. Portanto, os

municípios terão uma perda de aproximadamente R\$ 300 milhões na arrecadação.

“Se não tiver um freio, vai provocar um colapso nas gestões municipais de todo o Brasil”, diz Neurilan, ressaltando que esse não é um problema exclusivo da atual gestão.

Ainda durante a reunião, Bolsonaro teria afirmado aos representantes dos prefeitos que destinou muitos recursos aos municípios nos últimos dois anos. Porém, esses recursos foram destinados por meio de emendas parlamentares, que já vêm ‘carimbadas’ para uma ação específica, como compra de maquinários, construções de escolas, etc.

“Nós não podemos ter um governo que repassa [recursos] para os municípios através de emendas. Tem que estar no dia a dia, no operacional da prefeitura, para que possa prestar um serviço de melhor qualidade pra população nas mais diversas áreas que são necessárias e importantes”, conclui.

SETOR AQUECIDO

Vendas de veículos novos crescem 0,22% em junho

Flávia Albuquerque - ABR

As vendas de veículos automotores novos tiveram alta de 0,22% em junho na comparação com junho de 2021. Foram comercializados 133.578 veículos, ante 133.298 em junho do ano passado. Em comparação a maio último, houve queda de 4,21%.

No acumulado do ano (de janeiro a junho), as vendas somam 683.173 unidades, 15,04% a menos do que o registrado no mesmo período do

ano passado (804.141). Os dados foram divulgados na terça-feira (5), em São Paulo, pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

EM QUEDA - As vendas de automóveis e veículos comerciais leves acusaram queda de 12,7% em junho, em comparação com junho do ano passado. Em relação a maio, o recuo foi de 10,16%. No acumulado do ano o declínio atingiu 16,89% em comparação ao mesmo período de 2021.

A comercialização de caminhões aumentou em junho com as vendas sendo 5,27% maiores do que em maio. Mas, com relação a junho do ano passado, houve queda de 2,10%. No acumulado do ano, a retração foi de 1,22%.

Já as motocicletas tiveram elevação nas vendas de 13,27% em junho em comparação a junho de 2021. Em relação a maio de 2022, houve queda de 9,37%. No acumulado do ano, a comercialização de motocicletas teve alta de 23,07%.

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

COMBATE À FOME

Vinte restaurantes espalhados pela capital vão fazer parte do programa idealizado pela primeira-dama

26 mil refeições serão distribuídas através do Cuiabá de Prato Cheio

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed
Cuiabá

Da redação

O programa "Cuiabá de Prato Cheio", idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro, por meio do seu Núcleo de Apoio, em conjunto com a Prefeitura de Cuiabá (Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e das Pessoas com Deficiência), passa de 1,2 mil para 26 mil refeições distribuídas por mês.

Com essa nova modelagem, a primeira-dama descentralizou a política de segurança alimentar, ao levar para 14 bairros a alimentação social para população vulnerável inserida no Cadastro Único do município.

"A grande diferença será a descentralização. Não vai ser somente um restaurante popular oferecendo alimentação social no Centro de Cuiabá. Serão 20 restaurantes oferecendo refei-

ções para mais de 15 mil famílias que vivem em vulnerabilidade social, segundo estimativa da Prefeitura", disse Márcia Pinheiro.

Os restaurantes locais dos respectivos bairros e regiões apontados no escopo do projeto podem se habilitar para serem parceiros por meio do Chamamento Público.

A proposta da Prefeitura vai subsidiar quase 80% do valor das refeições e a contrapartida das pessoas em vulnerabilidade social será de simbólicos R\$2,00.

"Para o consumo local a Prefeitura pagará R\$13 e para viagem R\$10 e o beneficiário arcará com o valor social de R\$2,00. Todas essas pessoas são referenciadas pela Prefeitura e grande parte recebe auxílio financeiro do Governo Federal, o que torna o projeto financeiramente sustentável, mesmo para população carente da Capital", explicou a primeira-dama.

O projeto piloto também possui viés econômico, uma vez que fomenta o comércio local e impulsiona a economia dos bairros, gerando renda extra, emprego e valorização dos micros empreendimentos.



Márcia explicou que o programa irá descentralizar a política de segurança alimentar do Restaurante Popular

COMO SER CONVENIADO DO PRATO CHEIO

Os restaurantes locais de 14 bairros da capital já podem solicitar a adesão ao programa "Cuiabá de Prato Cheio". Ao todo, serão distribuídas 26 mil refeições mensais, no valor de R\$ 2,00 (bene-

ficiados) com contrapartida da prefeitura, quase 80% do valor integral. Para a alimentação de consumo no restaurante parceiro, o subsídio da prefeitura é de R\$ 10 e para modalidade "viagem" o valor será de R\$ 13 por refeição.

"Pedimos aos empreendedores locais que possuem restaurantes para que busquem conhecer essa parceria que além de todo o viés social, o objetivo também é fomentar o pequeno comércio nos bairros porque a de-

manda vai aumentar e, conseqüentemente, impulsionar a economia do pequeno estabelecimento", ressaltou a primeira-dama Márcia Pinheiro.

A estimativa da Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência é atender em torno de 15 mil famílias em vulnerabilidade social. O critério para o acesso do benefício é constar o nome no CadÚnico do município e passar pela avaliação socioeconômica feita pelos profissionais de assistência social da prefeitura.

A ideia principal do programa é descentralizar a política de segurança alimentar hoje presente no Restaurante Popular que fornece à sociedade em torno de 1.2 mil refeições por mês.

Serão 20 restaurantes nos bairros Pedra 90 (2), Tijucal (1), Osmar Cabral (2), Getúlio Vargas (2), Nova Esperança (2), CPA (1), Jardim União (1), Jardim Araçá (1), Novo Colorado (1), Pedregal (3), Dr. Fábio (1), Dom Aquino (1), Praiero (1) e Planalto (1).

Acesse o edital no site da prefeitura www.cuiaba.mt.gov.br

MEDIDOR DE PRESSÃO DIGITAL PULSO INCOTERM MPO60

Cód. 7899828200210

DE R\$ 153,62 POR APENAS

R\$ 99,99**Disk Farmácia**
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

OFERTAS VÁLIDAS DE 01/07/2022 ATÉ 31/07/2022 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. PAGAMENTO EM ATÉ 6 VEZES NOS CARTÕES DE CRÉDITO VISA, MASTERCARD E ELO COM PARCELA MÍNIMA DE R\$ 10,00. ATENDIMENTO EXCLUSIVO PARA CLIENTES UNIMED CUIABÁ. CONFIRA MAIS OPÇÕES DE PAGAMENTO NAS LOJAS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

OFERTAS**FRES QUI NHAS****HYALU B5 REPAIR CREME ANTI-IDADE 40ML**

Cód. 7899706167161

DE R\$ 274,88 POR APENAS

R\$ 159,99**POLIVITAMÍNICO KIDS MULTI 150 ML**

Cód. 7896023743085

DE R\$ 34,99 POR APENAS

R\$ 22,90**FARMÁCIA****Unimed**
Cuiabá